REDE DE PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

3°SEMINÁRIO 2021 REDE APS
Uma agenda política, estratégica e de pesquisa para a APS no SUS

Formação de Profissionais de saúde na APS

Daniela Lemos Carcereri (ABENO-UFSC)/Elaine Thumé (UFPEL)/Edlamar Kátia Adamy (ABEn-UDESC)
Geraldo Cunha Cury (UFMG)/Lenilma Bento de Araújo Meneses (ABEn-UFPB)
Sonia Acioli (ABEn-UERJ)

2021

ABRASCO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA

NOTA TÉCNICA - objetivo

REDE DE PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

refletir sobre a formação dos profissionais de saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) e sua expressão nos processos de trabalho em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o contexto de crise sanitária, ética e humanitária no Brasil.

CONTEXTO

REDE DE PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- crise social, política e econômica no Brasil desde 2019 e o seu aprofundamento com a pandemia da COVID-19
- subfinanciamento do SUS
- agravamento dos processos de precarização e flexibilização do trabalho em saúde

TRABALHADORAS/ES DA SAÚDE

Manutenção de direitos: plano de cargos

Estabilidade

TRABALHADORAS/ES DA SAÚDE

Preconceitos de gênero e condições de trabalho

TRABALHADORAS/ES DA SAÚDE

Violências
Falta de valorização profissional

TRABALHADORAS/ES DE SAÚDE

- 2020 – ANO INTERNACIONAL DA ENFERMAGEM
- 2021- ANO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE E DA ASSISTENCIA
  - OMS/OPAS/CNS

TRABALHADORAS/ES DE SAÚDE

- Campanha “Proteger o Trabalhador e a Trabalhadora é Proteger o Brasil" foi lançada pelo CNS no dia 07/05/2021
  - disseminar informações, compartilhar experiências, dar visibilidade ao trabalho e amplitude à voz dos trabalhadores e das trabalhadoras que estão no enfrentamento da pandemia.

TRABALHADORAS/ES DE SAÚDE

- Muitas lutas pela manutenção de direitos sociais

- Preciso reafirmar o SUS, a ciência e tecnologia, o direito à saúde, à proteção de trabalhadoras e trabalhadores de saúde e a necessidade de formação em saúde de qualidade.

Reorientação da formação em saúde – caminhos percorridos

- Pró-Saúde I,II, PET-Saúde, PROMED, Programa Mais Médicos
- Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Saúde Coletiva, Atenção Básica
- Projetos voltados às necessidades concretas da população brasileira na formação de recursos humanos, na produção do conhecimento e na prestação de serviços

Reorientação da formação em saúde – caminhos percorridos

- Apoio às mudanças nas diretrizes curriculares
- Formações e capacitações permanentes para profissionais e gestores dos serviços
- Constituição de comissões de integração ensino/serviços/comunidade, criação de “Rede Escola”

Retrocessos X Demandas

- **Distanciamento entre o ensino e a prestação real dos serviços de saúde – falta de manutenção de políticas indutoras**

- **Pouco diálogo e experiencias de formação interprofissional**

Relação entre Atenção e Formação em saúde no SUS

Relação entre Atenção e Formação em saúde no SUS

- Grande experiencia brasileira na aproximação entre a academia e serviços de saúde mas, aquém do necessário
- Insuficiente articulação entre as definições políticas dos Ministérios da Saúde e da Educação
  - distanciamento entre a formação dos profissionais de saúde, as necessidades da população brasileira e a operacionalização do SUS.

Relação entre Atenção e Formação em saúde no SUS

- Apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) nos anos 2000 representarem um avanço para os cursos de graduação da área da saúde no Brasil há insuficiente implementação e possibilidade concreta de retrocessos

Relação entre Atenção e Formação em saúde no SUS

- Pouca sustentabilidade e institucionalidade na integração do processo de ensino no SUS e na APS
- Pesquisas dirigidas principalmente a aspectos especializados da atenção à saúde, usualmente vinculados à alta tecnologia
- Baixa oferta de educação pós-graduada e de processos de educação permanente em áreas como a da APS-ESF

Relação entre Atenção e Formação em saúde no SUS

- **Projetos experimentais, devem se expandir e tornar-se o centro do processo de ensino e aprendizagem**

- **Institucionalizar a responsabilidade do SUS de ordenar a formação profissional na área da Saúde**

- **Induzir a formação integrada ao SUS e em especial à APS-ESF como forma de promover as transformações necessárias ao mundo da escola e ao mundo do trabalho.**

Desafios na formação de profissionais de saúde voltada para a APS

Desafios na formação de profissionais de saúde voltada para a APS

- Enfrentar a modificação no perfil de formação com base no SUS
- Enfrentar o reflexo do aumento do número de escolas privadas na área da saúde
- Sucateamento e desfinanciamento do SUS

Desafios na formação de profissionais de saúde voltada para a APS

- **Priorização das especialidades, alta complexidade e dos planos de saúde em detrimento da APS**
- **Negação da ciência**
- **Desqualificação das universidades públicas**

Desafios na formação de profissionais de saúde voltada para a APS

- **Aumento do número de cursos por ensino a distância (EAD) autorizados na formação de profissionais de saúde**

  Reflexos na qualidade da formação dos profissionais de saúde

- **Inserção do ensino remoto emergencial na formação em saúde pós pandemia.**

Caminhos para uma Formação Interprofissional desde a graduação:

- **Qualificação e ampliação da APS-ESF**
  - Integração dos cursos no SUS com a inserção de estudantes, professores e qualificação de preceptores – protagonismo dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia.

Caminhos para uma Formação Interprofissional desde a graduação:

- **NASF**
- **Pró-Saúde II**
- **Residências Multiprofissionais em Saúde da Família**
  - **possibilitaram a educação permanente de professores e preceptores que vinham atuando junto aos alunos de graduação**

Caminhos para uma Formação Interprofissional desde a graduação:

- **Programa de Educação pelo Trabalho – PET (ativo até 2020) voltado para a estruturação dos cursos**
- **Pet Gradua-SUS (2017-2018)**
- **PET educação Interprofissional (2019-2020)**
- **Cursos de Mestrado Profissional**

Caminhos para uma Formação Interprofissional desde a graduação:

- **Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAUDE - Aprovado em 2016 pela Capes, agrega 25 instituições públicas de ensino superior**
- **´Momento atual destrói o percurso construído**

Avaliação dos cursos – limites e possibilidades

- A avaliação dos cursos tem sido realizada pelo INEP/MEC cujos pareceres aprovados com no mínimo nota 3 são avaliados pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).
- A avaliação do CNS é consultiva - os cursos conseguem funcionar mesmo que recebam pareceres insatisfatórios emitidos pelo CNS.

Avaliação dos cursos – limites e possibilidades

- **Aspectos importantes avaliados em processos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, de acordo com a Resolução n. 350/2005 do CNS16**

  - necessidades sociais e compromissos com SUS

  - PPC coerente com as necessidades sociais

  - integralidade da atenção, a interdisciplinaridade, a educação interprofissional, o trabalho em equipe

  - relevância social do curso para a locorregião

Avaliação dos cursos – limites e possibilidades

- Brechas permitem existência de cursos com limitações no projeto pedagógico, quadro docente, estrutura de funcionamento e organizacional realizem cursos
- Necessidade de trabalho articulado ao controle social e as IES

Recomendações

Priorização e financiamento de políticas públicas voltadas a formação em saúde com referência no SUS, no trabalho em equipe e interprofissional e com base nos princípios orientadores da APS

Recomendações

Construção de projetos político pedagógicos voltados à formação interprofissional nos cursos de graduação e de nível médio na área da saúde

Recomendações

Apoio as diretrizes curriculares dos cursos de graduação e de nível médio na área da saúde orientadas para a formação de profissionais crítico-reflexivos, preparados para atuar em rede e com base nas necessidades sociais em saúde

Recomendações

Construir um plano de carreiras nacional para os profissionais da APS no SUS com pisos salariais dignos e equitativos entre as profissões.

Recomendações

- Projeto político para o país que priorize a defesa do SUS
- Política Nacional de Atenção Básica que fortaleça uma APS não focalizada e integral
- Universalidade do SUS como estratégia de defesa da vida da população.

EM LUTO PELO

MEIO MILHÃO

DE VIDAS PERDIDAS

Frente pela Vida

Sejamos a mudança que queremos ver no mundo!

REDE DE PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE